

Igreja Batista Monte Horebe  
Pastoral: 05-04-2009  
Autor: Pr. Edson B. Valeriano

### ***É POSSÍVEL HAVER PAZ NO MUNDO?***

Podemos afirmar, sem medo de errar, que, se houve um momento na história da humanidade sem conflitos individuais e interpessoais, esse só poderia ter ocorrido num estado de existência no qual todos os anseios do corpo, da alma e do espírito fossem prodigamente preenchidos. Como não temos registro de um estado existencial entre humanos desse naipe, prossegue-se a insaciável busca por uma condição de vida o menos conflitante possível.

No entanto, difícilíssima será a obtenção de qualquer êxito na busca da paz, seja ela pessoal, familiar, social, política ou religiosa, se não houver o abrir mãos de supostos direitos que se reivindicam como sendo inalienáveis – a começar com a vontade pessoal. A vontade pessoal é sempre egossintônica, pois movida pela instância ídica, que é o lado animal do ser humano, cuja função é mantê-lo vivo e feliz, sem normas, regras, valores ou princípios, o força, pelo instinto de sobrevivência, a quebrar qualquer grilhão que queira cercar o desejo; ou invadir o espaço do outro quando ‘acha’ que seu universo está por demais pequenos. É o que acontece, quando não satisfeito com o que possui, passa a gastar energia, quando não até investimento pecuniário, maquinando em como obter ou subtrair o que ainda não possui. É em nome dessa vontade egossintônica que se mata, rouba, ultraja, engana, mente e pisa no seu semelhante como se fosse um mero inseto.

Até onde a vontade pessoal de um humano, quer como indivíduo pessoa física ou representando pessoa jurídica ou nação, deve ir, com equidade e justiça, no afã de preencher suas pretensas e egóicas necessidades dentro de sua visão de mundo? Dentro de uma equânime visão do valor de um ser humano, nenhum possui valor intrínseco maior ou menor que outro. Logo, o limiar deveria ser o preenchimento das necessidades básicas de um indivíduo, que é o estágio onde se atinge a saciedade, dando condições do abrir mão da invasão do espaço do outro.

Entendo que a básica das básicas necessidades do indivíduo humano é de cunho espiritual. Quando o espírito e a alma estão saciados na fonte da Água da Vida, o material perde sua força e se passa a ver o outro no próprio nível. Portanto, a paz individual é possível, e poderia até se estender ao mundo se, e somente se cada indivíduo interiorizasse ***O PRÍNCIPE DA PAZ – JESUS!***